



**APOSTILA nº 10 DO**  
**GRUPO DE ESTUDO**  
**“ALLAN KARDEC”**

## 1 – SANTO E SANTA NA VISÃO ESPÍRITA

Os “**santos(as)**” da igreja católica, foram homens e mulheres que marcaram sua vida na Terra com atitudes de caridade que deveriam servir de exemplo aos seus adeptos e devotos. Mas, a maioria não segue esses exemplos de amor ao próximo, lembram-se deles apenas para pedir: emprego, curas, solução de problemas, etc. Exemplo: Irmã Dulce socorria os pobres e doentes e construiu um hospital para eles. Quando ela for canonizada alguém seguirá seu exemplo? Será que ela ficará feliz em receber velas, preces e peregrinações ou donativos para seu hospital, cestas básicas, roupas, sapatos, remédios, etc., aos pobres?

É comovente ver a fé das pessoas mais simples e ignorantes, mas os que já conseguem entender o verdadeiro sentido da fé (a fé sem obras é morta) devem mudar seu modo de pensar e agir para que possamos mudar séculos de ignorância e de cabresto. Só assim cresceremos e ajudaremos os que convivem conosco a crescer. Sem querer impor, mas apenas esclarecendo. Se continuarmos agindo assim, o mundo nunca irá mudar porque nós não mudaremos o nosso mundo interno.

Enquanto isso, muitos comercializam o nome dos “santos”. Precisamos lembrar que Jesus repreendeu o comércio no templo religioso. Este é o que o espírita pensa sem querer impor ou ir contra quem pensa e age de maneira diferente.

Estamos marcando passo a séculos porque acomodamos com certos dogmas e rituais religiosos que acreditamos agradar Deus sem perceber que o que O agrada é moralizar nossas atitudes. Por isso, vemos pessoas com crucifixo no peito, freqüentando cultos religiosos, lendo Bíblia, etc., fazendo uso de drogas lícitas e ilícitas, se prostituindo e levando pessoas a se prostituir de maneira direta e indireta, enganando, adulterando, roubando, enfim, lesando o próximo e a si mesmo.

No livro “O Consolador” a questão 200 diz: **Onde localizar a origem dos desvios da razão humana?** E Emmanuel responde: **A origem desse desequilíbrio reside na defecção do sacerdócio, nas várias igrejas que se fundaram nas concepções do Cristianismo. Ocultando a verdade para que prevalecessem os interesses econômicos de seus transviados expositores, as seitas religiosas operaram os desvirtuamento da fé, fixando a sua atividade, por absoluta ausência de colaboração com o raciocínio, no caminho infinito de conquistas da vida.**

Sem esclarecimento muitos continuarão a desabafar com sacerdotes e estes continuarão iludindo as pessoas dizendo que com algumas preces repetidas e decoradas estão perdoados dos pecados. Por isso, as pessoas voltam a “pecar”, porque assim é muito fácil ser perdoado; continuarão a acreditar que a cerimônia religiosa é mais importante que a convivência do casal dentro do lar, do respeito de um pelo outro e pelos filhos; continuarão acreditando que jogar água no corpo ou na cabeça (batismo) é mais importante que tornar-se cristão nas atitudes, palavras e pensamentos, etc.

Nossa religião acredita em evolução espiritual e, sem conhecimento continuaremos fazendo barganha com Deus, Jesus, Maria e outros; continuaremos retribuindo o bem que recebemos com joelhos esfolados, caminhadas com cruces nas costas, dízimos, cera em formato de velas, cabeças, pernas, braços, etc., ao invés de retribuir o bem recebido fazendo bem ao próximo e a nós mesmos procurando mudar nossas atitudes.

**Texto de Rudymara**

## 2 - CONFUSÃO ENTRE ESPIRITISMO E OUTROS CULTOS - J. Raul Teixeira

**Por que no Brasil se confunde Espiritismo com cultos africanistas, com terreiros e coisas assim?**

Raul Teixeira responde: **Isso se deve ao fato de termos um grande contingente de pessoas que desconhecem o que seja o Espiritismo e que não se interessam, nem desejam saber o que realmente ele é. Muitos espalham informações sobre o Espiritismo de acordo com o que supõem que seja, demonstrando grande dose de leviandade ou de má intenção. Ainda que o Espiritismo e, por sua vez, os espíritas, não tenham nada contra as práticas e crenças africanistas, é importante que cada coisa esteja no seu lugar, facilitando até a busca e o enquadramento das criaturas que estão procurando novas propostas de vida. Somente por meio das leituras sérias e dos estudos metódicos se conseguirá desfazer a confusão que gera tantos mal entendidos entre os espiritualistas.**

**OBSERVAÇÃO:** Nós espíritas pensamos o seguinte: Espíritos que pedem charuto, bebidas alcoólicas, comida, sangue de um irmão inferior (animal) ou mesmo humano, que participam de trabalhos de vingança ou outra maldade qualquer, precisam de esclarecimento cristão. Eles ainda estão apegados à coisas materiais e sentimentos inferiores. Seria incoerente falarmos de Jesus e nos propor fazer maldade seja lá a quem for. Como podemos pedir ajuda a quem precisa de ajuda? Se Espíritos resolvessem problemas, Chico Xavier, que foi muito mais merecedor que muitos de nós, não teria sofrido com doenças e problemas. Já que vivia em contato direto com eles. Então, sigamos o conselho do apóstolo Paulo: "**Não creiais em todos os espíritos, mas examinai se eles são de Deus.**" (João 4:1). Paulo sabia que todos os Espíritos são de Deus, mas o propósito de alguns não são divino. Por isso, precisamos ter cuidado para não nos confundirmos, não nos aliarmos, não incentivarmos, não nos comprometermos com a lei divina. O Espiritismo é uma doutrina sem sacerdotes, sem dogmas, sem rituais, não adota em suas reuniões e em suas práticas qualquer tipo de paramentos ou vestes especiais **(as vestes brancas devem ser as que nos cobrem o espírito e o nosso perispírito)**; não utilizamos sal grosso, plantas, amuletos, etc. **(porque o nosso coração é nosso escudo, quando nele mora o amor)**; não adotamos cálice com vinho ou bebidas alcoólica **(os espíritas não devem alimentar o vício do álcool nem do fumo, porque precisamos estar lúcidos para apreciar a beleza da vida)**; não utilizamos incenso, mirra, velas **(porque são coisas materiais e nós usamos a prece para nos sustentar o espírito)**; não temos altares, imagens, andores, procissões, pagamento pelos trabalhos espirituais, talismãs, sacrifício animal, santinhos, administração de indulgências, confecção de horóscopos, exercício da cartomancia, quiromancia, astrologia, numerologia, cromoterapia, pagamento de promessas, despachos, riscos de cruzeiros e pontos, não temos curas espirituais com cortes, orações milagrosas para resolver problemas sentimentais, financeiros, etc.

**Atenção:** este espaço não é para criticar qualquer prática de outra religião. É apenas para esclarecer a maneira que nós espíritas pensamos e agimos.

### 3 - MORRER É DIFERENTE DE DESENCARNAR

No livro "**Ação e Reação**" o espírito André Luiz narra, através da mediunidade de Chico Xavier, um acidente de avião onde 14 pessoas desencarnaram. O mentor chamado Druso esclareceu que o socorro só seria possível para 6, porque **apesar do acidente ter sido igual para todos, a morte é diferente para cada um**. Naquele momento seriam retirados da carne somente aqueles cuja **vida interior** (consciência tranquila) lhes concedia a imediata libertação. Quanto aos outros, cuja situação presente não lhes favorecia o afastamento rápido da armadura física, permaneceriam ligados, por mais tempo, aos despojos que lhes diziam respeito. A quantidade de dias que ficariam ali dependeria do grau de animalização dos fluidos que lhes retêm o Espírito à atividade corpórea. Alguns seriam detidos por algumas horas, outros, talvez, por longos dias . . .

**Corpo inerte nem sempre significa libertação da alma.** O gênero de vida que alimentamos no estágio físico (quando estamos encarnados) dita as verdadeiras condições de nossa morte. Quanto mais mergulharmos nas correntes de baixas ilusões, mais tempo gastamos para esgotar as energias vitais que nos aprisionam à matéria pesada e primitiva de que se nos constitui a instrumentação fisiológica, demorando-nos nas criações mentais inferiores a que nos ajustamos, nelas encontramos combustível para dilatados enganos nas sombras do campo carnal, propriamente considerado. E quanto mais nos submetamos às disciplinas do espírito, que nos aconselham equilíbrio e sublimação, mais amplas facilidades conquistaremos para a libertação da carne em quaisquer emergências de que não possamos fugir por força dos débitos contraídos perante a Lei. Assim é que "**morte física**" não é o mesmo que "**emancipação espiritual**". Isso, no entanto, não quer dizer que os demais companheiros acidentados estarão sem assistência, embora coagidos a temporária detenção nos próprios restos. De modo algum, ninguém fica desamparado. O amor infinito de Deus abrange o Universo. Os irmãos que se demoram enredados em mais baixo teor de experiência física compreenderão, gradativamente, o socorro que se mostram capazes de receber. Todavia, na hipótese de serem surdos ao bem, é possível que se rendam às sugestões do mal (entidades de inteligência perversa), a fim de que, pelos tormentos, é preciso considerar que a tentação é sempre uma sombra a atormentar-nos a vida, de dentro para fora. A junção de nossas almas com os poderes infernais verifica-se em relação com o inferno que já trazemos dentro de nós.

**Observação de Rudymara:** Todos nós, um dia, desencarnaremos, mas não morreremos, porque quem morre é o corpo físico, mas a Espírito é eterno. E é este que irá responder por suas transgressões. A colheita é resultado do plantio de nossas ações: nesta vida, após a morte do corpo físico e na próxima encarnação. O rico, da parábola "**O rico e Lázaro**", rogou que Moisés mandasse alguém avisar seus 5 irmãos (encarnados) do sofrimento dele após a desencarnação, para que eles não sofressem também. Mas Abraão disse: **Eles têm Moisés e os Profetas: ouçam-nos**. Enfim, nós temos Jesus, os ensinamentos dele estão aí, nós sabemos o que temos que fazer ou seguir, enquanto estamos encarnados, mas adiamos.

#### 4 - SÓ PODEMOS MORRER UMA SÓ VEZ?

**“E, como aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo depois disso o Juízo”.**  
(Hebreus 9:27)

**Quem escreveu Hebreus?** Muitos cristãos atribuem a autoria da epístola ao Apóstolo Paulo, mas os estudiosos dizem que o modo como ela foi elaborada, difere das outras epístolas paulinas. Mas "talvez" tenha sido Timóteo, Apolo, Lucas, Barnabé, Clemente de Roma, Silas, Filipe e Priscila.

No terceiro século, Orígenes escreveu: **“Só Deus sabe ao certo quem escreveu a epístola.”**

Começa por aí. Ninguém sabe ao certo quem escreveu Hebreus. Que conhecimento tinha para tal? Mas, analisando esta passagem que muitos usam para contestar a **REENCARNAÇÃO**, vamos ver que não tem sentido. Se aceitarmos que somente morremos uma vez, haveria 3 problemas: **Primeiro:** Jesus ressuscitou Lázaro. Este então, teve duas mortes? **Segundo:** Se Lázaro estava morto a dias, e o juízo vem após a morte, não teria sido ele julgado por Jesus? Será que ele teve permissão de voltar do céu ou do inferno? **Terceiro:** Afinal, em que ocasião seremos julgados? Após a morte ou no juízo final, onde muitos acreditam que Jesus voltará e julgará os vivos e os mortos, separando o joio do trigo?

Achamos que o verdadeiro sentido da frase, baseado nos conhecimentos da Doutrina Espírita, é que **só podemos morrer uma só vez a cada encarnação**, ou seja, o que não existe é a **"RESSURREIÇÃO"** e não a **"REENCARNAÇÃO"**. Porque **"ressurreição"** significa o Espírito ressurgindo ou retornando ao mesmo corpo físico. O que é impossível, cientificamente falando. O **"ressurgimento"** do Espírito é em um novo corpo carnal, por isso Allan Kardec usou a palavra **"reencarnação"**.

Então perguntamos: Por que a resistência em acreditar na reencarnação? Por que se apegar a uma frase com tantas outras evidências? Vejamos em Mateus 17:10: **"Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: “o que querem dizer os doutores da Lei, quando falam que Elias (que já estava morto) deve vir? Jesus lhes explicou: “Certamente Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram.”Comenta Mateus em 17:13 “Então os discípulos compreenderam que Jesus falara a respeito de João Batista.”**

Nesta passagem, Jesus deixa claro que Elias, que muitos esperavam a volta (voltar de onde e como se ele estava morto?), já veio, ou seja, já **REENCARNOU**, e já haviam feito com ele o que quiseram (cortaram sua cabeça). Então, os discípulos entenderam que João Batista era a reencarnação de Elias. Portanto, concluímos que Elias morreu 2 vezes, quando era Elias e quando retornou à carne como João Batista.

Então, preferimos dizer que: **"Se nossa esperança em Cristo se limita a essa vida somos os mais infelizes de todos os homens."** - Coríntios 15:19

**Texto de Rudymara**

## 5 - JESUS FOI CASADO?

**Disse Jesus: “Há eunucos, que nasceram assim; outros foram feitos eunucos pelos homens; e outros há que se fizeram eunucos por causa do Reino dos Céus . . .”**

**Mas, o que é eunuco?**

**Eunuco** é o indivíduo impotente, cujas glândulas sexuais estão atrofiadas ou foram extraídas. Jesus citou três tipos de eunuquismo, vejamos:

**1 - Os que nasceram assim.**

Em virtude de deficiência fisiológica congênita, estão impedidos de uma vida sexual normal.

**2 - Os eunucos feitos pelos homens.**

No passado, potentados orientais tinham em seus palácios uma dependência especial, o harém, onde desfrutavam de mulheres selecionadas dentre as mais belas. Para protegê-las e ao mesmo tempo evitar que fugissem, eram montados fortes esquemas de segurança. Mas, como impedir que os próprios guardas molestassem ou seduzissem as mulheres?

Solução simples: eram castrados, tornando-se impotentes.

**3 Os que se fizeram eunucos por causa do Reino dos Céus.**

Espíritos superiores, participando de sagradas tarefas no Bem, fazem-se castos para produzir mais e melhor.

Na energia sexual manifesta-se o impulso criador, estimulado pela procura de prazer que, segundo Freud, é o móvel de nossas ações.

**O homem comum** realiza-se, canalizando-a para os domínios das sensações, no arrebatamento da comunhão física que gera filhos.

**O homem superior** realiza-se canalizando a energia sexual para gloriosas realizações nos domínios da arte, da ciência, da religião, da filosofia . . .

Temos em Francisco Cândido Xavier um exemplo típico. Lembro-me de que, certa feita, numa entrevista, revelou que jamais experimentou um orgasmo. Mas, certamente, terá experimentado incontáveis êxtases, o prazer do Espírito superior que sublimou o impulso criador.

Liberando-se das imposições do sexo carnal, fez-se agente do Céu a fecundar a Humanidade para as realizações supremas da Virtude e do Bem. **(Richard Simonetti)**

**Observação de Rudymara:** Lendo esta passagem evangélica, podemos concluir que Jesus, sendo o Espírito de maior evolução que nosso planeta já conheceu, **fez-se eunuco (casto) por causa do Reino de Deus.**

Não achamos o sexo pecaminoso e nem somos contra o casamento, pelo contrário. Mas, imaginemos Jesus casando-se com Maria de Magdala (ou outra mulher qualquer) e tendo filhos. Seus filhos e sua esposa, com certeza, seriam perseguidos após sua morte, como aconteceu com os apóstolos e os cristãos novos. Perseguição esta que, Ele previu (**Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós...**) assim como previu sua própria morte.

Será que Jesus, se casaria, sabendo que sua passagem pelo planeta seria curta e conhecendo a ignorância daquele povo da época? Será que Ele deixaria seus descendentes em perigo?

Se espíritos aquém de Sua evolução levam e levaram uma vida casta (de eunuco), por que Jesus não resistiria e cairia em tentação?

Nós espíritas sabemos que Joanna de Ângelis e Emmanuel viveram na época de Jesus. Será que eles não citariam em algum momento tal casamento?

Usemos o bom senso. A fidelidade de Jesus à obra cristã, que era o sua missão no mundo, afastavam-no de qualquer objetivo imediatista do mundo.

O que acontece é que, na frustração de não conseguir chegar a elevação espiritual de Jesus, muitos querem traze-Lo a seu grau de evolução. Pois, achando que Ele era um homem comum

com desejos de um homem comum, justificaria suas próprias fraquezas. Ex: "**A carne é fraca.**" Mas, como nós espíritas sabemos, "**a carne só é fraca porque o espírito é fraco...**" (O Céu e o Inferno, 1ª parte, cap. VII), o que não deve ser o caso de Jesus.

A mídia divulga com ênfase papiros apócrifos para questionar a vida sexual de Jesus, para saber a autenticidade do "santo sudário", sobre o desaparecimento de seu corpo e sua natureza, sua aparência física, etc. Por que não dar ênfase à seus ensinamentos? Certa vez, alguém perguntou a Chico Xavier, sobre o que os Espíritos dizem a respeito da natureza do corpo de Jesus, ele respondeu:

**- Jesus é como o Sol num dia de céu azul, e nós somos apenas palitos de fósforo acesos, à hora do meio-dia. O que é importante saber, e discutir, é sobre os seus ensinamentos e sua Vivência Gloriosa.**

Comenta Maria T. Compri: "De fato, a Humanidade tem deixado de lado os Ensinamentos Morais do Cristo, para discutir coisas que em nada nos modifica as disposições interiores.

Somos ainda pequeninos "**palitos de fósforo acesos, à hora do meio-dia**", e distantes nos encontramos de absorvermos todas as verdades contidas no Universo, para nos determos nestas questões que a muitos ainda confundem.

Certamente, vivenciando seus ensinamentos e crescendo em Espírito e Verdade, futuramente teremos condições de apreender todo este conhecimento por processos naturais(...)"

## 6 - CHICO XAVIER E O HOMEM ASSALTADO

Certa vez, bateu na porta humilde da casa de Chico Xavier um sujeito pouco conhecido na cidade. Mas o nome do Chico já havia decolado, o sujeito descobriu onde ele morava e foi direto pra lá. Era três horas da madrugada e ele dando murros na porta acordando a casa inteira. Quando ele foi atender, deparou-se com um cara todo rasgado, machucado, cheio de hematomas... Daí ele disse ao sujeito:

- **Pois não!**- O senhor é o Chico Xavier??

- **Sim, sou...**- Chico, aconteceu uma desgraça! Fui assaltado...

- **Puxa, mas que bom...**- Acho que o senhor não entendeu, eu estou dizendo que fui assaltado e ainda quebraram a minha cara.

- **Meu Deus, que ótimo...**- Escuta aqui senhor Chico Xavier, eu estou dizendo que fui assaltado, que quebraram a minha cara, levaram meus documentos e dinheiro, aliás levaram tudinho. E o senhor fica debochando???? Não esperava isso do senhor não...

- **Eu não estou debochando! É que você não se deu conta de uma coisa: Agora quem vai ter que pagar o mal que fez é o ladrão espancador e não você!!! Você está isento de culpa. Deus sempre sabe o que faz...**

Sabe-se que o cara, abaixou a cabeça em pose reflexiva e nunca mais apareceu.

**Observação:** Culpa de que? Todos temos débito com a lei divina. Talvez o homem assaltado tenha sido um assaltante no passado. E o ocorrido tenha quitado seu débito. O assaltante não nasceu para assaltar alguém, mas como ele resolveu cometer este ato, ou seja, usou mal seu livre arbítrio, o homem assaltado foi impelido a passar no local para que pudesse ressarcir o débito. No livro "**E a vida continua . . .**" de André Luiz, o benfeitor Ribas esclareceu: "**Somos mecanicamente impelidos para pessoas e circunstâncias que se afinem conosco ou com os nossos problemas.**" A Lei de Causa e Efeito é uma legislação criada por Deus, que tem a finalidade de manter a justiça perfeita no Universo. É infalível, justa e perfeita porque, não sendo de origem humana, mas sim divina, é isenta de falibilidade, imperfeição e corrupção. A execução dessa lei é administrada por espíritos das mais altas hierarquias, sabedorias e competência. E Jesus a ensinou, afirmando: "**A cada um será dado segundo as suas obras.**" (Mt 16:27)

**Aparecimento dos efeitos:** O retorno de uma ação, boa ou má, o aparecimento dos seus efeitos pode se dar:

- **de imediato:** pratica-se um ato e, logo, a curto prazo ou um pouco mais tarde, recebe-se a conseqüência, a reação, mas ainda dentro desta encarnação;

- **após a morte:** às vezes, o efeito do que fizemos como encarnados somente aparece na vida espiritual;

- **na reencarnação:** o que fizemos numa existência pode vir a se refletir em outra de nossas vidas, em outra reencarnação.

Assim, certas falhas (que não parecem punidas nesta vida) e certas virtudes (que não parecem recompensadas) terão certamente os seus efeitos; se não for nesta vida, o será na vida espiritual ou em nova existência corpórea.

## 7 - VIOLÊNCIA GERA VIOLÊNCIA

O filme “A Corrente do Bem” conta a história de um garoto que desenvolve um trabalho escolar para mudar o mundo. Então, o garoto propõe a corrente da caridade, onde cada um faz um favor a três pessoas e cada uma dessas pessoas devem fazer caridade a mais três pessoas e assim por diante. Esta idéia contagiou as pessoas. Este tipo de corrente é possível e necessário para mudarmos o planeta. E, paralelamente, é necessário cortarmos a “**corrente do mal**”. Violência gera violência, então, porque divulgarmos, aplaudirmos e torcermos por uma vingança achando que estamos fazendo Justiça? Jesus disse que o escândalo, ou seja, as coisas que causam escândalo, são necessários (para resgatarmos nossos débitos), mas ai do escandaloso, ou seja, ai de quem for o causador do escândalo ou do resgate daquela pessoa.

Quando Obama, o presidente dos Estados Unidos matou Osama Bin Laden. Seu ibope aumentou e o povo fez festa nas ruas de Nova York. Que festa é esta? Foi a vingança se concretizando. Ainda não sabemos ao certo o que aconteceu naquela casa. Se os soldados atiraram para se defender ou foi uma execução sumária. Mas devemos tirar nossas conclusões:

1º - Osama Bin Laden é um dos maiores terroristas dos últimos tempos; e não reencarnará mais na Terra, segundo o que temos aprendido com a doutrina espírita;

2º - Os Estados Unidos tem uma história de matança de inocentes em nome de seus interesses financeiros e políticos, se somássemos as vítimas que morreram por seus ataques, com certeza seria bem mais que os que morreram pelo terrorismo de Bin Laden naquele 11 de setembro, basta lembrarmos a bomba de Hiroshima que repercutiu até hoje;

3º - Precisamos de dirigentes cristãos nas atitudes, que se preocupem com o futuro do planeta e não com o Ibope e que dissesse: **“Se encontrarmos Bin Laden, este será preso e julgado conforme a lei, porque, de hoje em diante, chega de violência. O mundo pede paz. Não devemos nos igualar a este terrorista. Se continuarmos a atacar aquele país eles continuarão a nos atacar, então, a guerra não acabará nunca. Por isso, como cristão que sou, declaro que a violência acaba aqui. Esta só fará parte desse país caso tenhamos que nos defender de um ataque ou invasão.”**

Esta é a declaração que eu sonho um dia ouvir.

Utopia?

Talvez.

Sei que muitos terão opinião diferente da minha. Sei também que a maioria pede paz, mas, vibra com a violência.

**FATO HISTÓRICO IGNORADO:** No 11 de setembro de 2001 morreram quase 3 mil pessoas em Nova York, já no dia 11 de setembro de 1973 no Chile, a soma de mortos foi maior, 30 mil assassinados. Os Estados Unidos, por interesse econômicos, apoiou as Forças armadas do Chile para depor o presidente Salvador Allende. Este foi morto e uma junta militar liderada por Augusto Pinochet estabeleceu uma rígida ditadura, um dos mais violentos regimes ditatoriais latino-americanos.

Perguntemos: **Quando e quem cortará “A Corrente do Mal” nos filmes, esportes, novelas, desenhos “animados”, jogos eletrônicos, política, jornalismo, etc.?**

**Rudymara**

## 8 - O BRASIL É REALMENTE LIVRE?

No retorno da sua viagem a São Paulo, um correio leva ao conhecimento de Dom Pedro as novas imposições das cortes de Lisboa.

Ali mesmo, nas margens do Ipiranga, ele deixa escapar o grito: **"Independência ou Morte!"** Sem suspeitar, Dom Pedro I foi dócil instrumento de um Emissário Divino, que velava pela grandeza da Pátria.

A independência do Brasil foi fruto do intenso trabalho das hostes espirituais junto aos homens. Muitos homens deram a vida por este Ideal.

São passados 190 anos da nossa Independência.

Olhamos o nosso imenso País, um gigante geográfico e nos indagamos: **"Somos realmente livres?"**

Dom Pedro deu o ponta pé inicial, mas a verdadeira independência é moral e esta ainda não conquistamos.

Enquanto prosseguem vigentes o **"jeitinho brasileiro"** e a **"lei de Gerson"** não seremos livres. Quando assumirmos nosso papel de homens dignos, corretos, fiéis aos nobres ideais, seremos livres.

Quando o estandarte da solidariedade e da tolerância se implantar em nossos corações, a nossa bandeira verde e amarela tremulará mais bela.

Quando estendermos os braços para o bem da comunidade, as estrelas do Pano Pátrio brilharão com maior intensidade.

Quando a ordem e a disciplina se instalarem nas ações de todos nós, o branco do Pavilhão Nacional terá alcançado o verdadeiro sentido: **a paz.**

Para que o progresso real se instale, é necessário que as individualidades cresçam. A soma das conquistas pessoais resultará no crescimento coletivo.

Hoje é um excelente dia para se propor a trabalhar pelo nosso Gigante.

Dizem que está adormecido, mas só porque os seus filhos dormem.

A Mãe gentil que nos recebe nesta etapa da vida no planeta merece-nos o esforço.

Se quisermos, e só se quisermos, poderemos tornar verdadeira, desde agora a assertiva espiritual: **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.**

Coração que pulsa, que ama, que não relega ao abandono os seus filhos. E tanto quanto pode, recebe e ampara os filhos de outros solos.

Pátria do Evangelho que irradia o bem, que serve de modelo, que luta pela Justiça, pela Verdade.

Independência moral. Crescimento real. Vamos todos começar neste dia a lutar por tais objetivos?

Você sabia que Tiradentes, morto em 1792, continuou após a sua morte, a trabalhar pela Independência do Brasil?

Ele estava com o Príncipe Regente Dom Pedro no Grito do Ipiranga.

Isto demonstra que os Espíritos, mesmo abandonando a carne, prosseguem nos Ideais abraçados.

Os Espíritos, como os homens, amam o torrão que lhes serviu de berço, se interessam pelas coletividades, trabalham pelo bem geral.

E que nós, Espíritos encarnados que somos, nos juntemos a eles, para fazer essa Pátria verdadeiramente livre de egoísmo, orgulho e sentimentos que atrapalham sua real Independência. Avante, brava gente brasileira!.....

**Redação do Momento Espírita (com algumas adaptações do Grupo de Estudo Allan Kardec) com base nos cap. 18 e 19 do livro "Brasil, coração do Mundo, Pátria do Evangelho", pelo Espírito Humberto de Campos, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed. Feb.**

## 9 – SUICÍDIO POR AMOR

No livro O Céu e o Inferno, de Allan Kardec, 2ª parte, capítulo V, há um relato de uma mãe que suicidou-se logo após a desencarnação de seu filho. Sua intenção era acompanhá-lo. Mas não aconteceu o esperado:

Em março de 1865, um jovem de 21 anos de idade, que estava gravemente enfermo, prevendo o desenlace, chamou sua mãe e teve forças ainda para abraçá-la. Esta, vertendo lágrimas, disse-lhe: **"Vai, meu filho, precede-me, que não tardarei a seguir-te"**. Dito isto, retirou-se, escondendo o rosto entre as mãos.

Morto o doente, procuraram-na por toda a casa e foram encontrá-la enforcada num celeiro. O enterro da suicida foi juntamente feito com o do filho.

Quando evocaram o rapaz, este disse que sabia do suicídio da mãe, e que esta, retardou indefinidamente uma reunião que tão pronta teria sido se sua alma se conformasse submissa às vontades do Senhor. Disse ele: **"Pobre, excelente mãe! Não pôde suportar a prova dessa separação momentânea . . ."** e aconselhou: **"Mães, que me ouvís, quando a agonia empanar o olhar dos vossos filhos, lembrai-vos de que, como o Cristo, eles sobem ao cimo do Calvário, donde deverão alçar-se à glória eterna."**

Quando evocaram a mãe, esta gritava: **"Quero ver meu filho . . ."** **"Quero-o, porque me pertence! . . ."** **". . . Nada vale o amor materno? Tê-lo carregado no ventre por nove meses; tê-lo amamentado; nutrido a carne da sua carne; sangue do meu sangue; guiado os seus passos; ensinado a balbuciar o sagrado nome Deus e o doce nome mãe; ter feito dele um homem cheio de atividade, de inteligência, de probidade, de amor filial, para perdê-lo quando realizava as esperanças concebidas a seu respeito, quando brilhante futuro se lhe antolhava! Não, Deus não é justo; não é o Deus das mães, não lhes compreende as dores e desesperos . . ."** **". . . Meu filho! Meu filho, onde estás?"**

Esta mãe, buscou um triste recurso para se reunir ao filho. O suicídio é um crime aos olhos de Deus, e devemos saber que as Leis de Deus punem toda infração. A ausência do filho é a punição desta mãe. Não quer dizer que este filho está perdido para todo sempre, é certo que ela tornará a vê-lo, mas é preciso merecê-lo pela submissão à vontade de Deus, ao passo que a revolta poderá retardar indefinidamente esse momento. A morte (de um filho, mãe, pai, etc), é uma prova à nossa resignação. Como pretendemos que Deus recompense os filhos rebeldes?

Compilação e resumo de Rudymara

## 10 - PRECISAMOS ASSUMIR NOSSAS RESPONSABILIDADES

Estamos em plena Nova Era.

As religiões precisam ajudar seus seguidores a melhorar suas atitudes em relação à sua vida e a dos outros.

Chega de viciar seus seguidores em buscar religião com segunda intenção, com interesse de resolver problemas físicos e materiais.

Chega de buscar a voz de “**espíritos**” em consultas espirituais para saber coisas que a voz da nossa consciência pode responder.

Chega de querer afastar negatividade com amuletos, fórmulas mágicas, orações milagrosas. Quem atrai ou repele o mal são nossas atitudes.

Chega de pedir curas milagrosas do corpo físico aos céus sem se esforçar para cuidar da saúde física e espiritual.

Chega de empurrar nossas culpas, falhas, erros, vícios aos desencarnados, aos pais ou a outra pessoa qualquer.

Chega de pedir coisas para Deus e Jesus sem se esforçar em ouvir Seus pedidos para nós.

Somos hoje o que fizemos de nós ontem e seremos amanhã o que fizermos hoje. É a colheita...

Moramos num planeta que abriga espíritos rebeldes e ignorantes, dentre eles estamos nós. Como querer ter pai, mãe, irmãos, filhos, etc., perfeitos?

Precisamos tirar lições dessa convivência.

Muitas vezes nos encontramos na família para aparar arestas que deixamos para trás no passado.

Temos que nos perguntar: Será que não fui um filho ingrato e relapso? Será que não fui um pai ou uma mãe irresponsável? Por que estas pessoas com quem convivo são assim? Por que eu sou assim? Onde devo ajudá-los? Como posso melhorar?

A maior cobrança deve vir de nós para nós.

É hora de assumirmos responsabilidades, as consequências dos nossos atos.

Mas, onde devemos nos apoiar para pedir ajuda? No Evangelho de Jesus. Nele há as normas de conduta que nos fará responsáveis, fortes e úteis na Sua seara.

Rudymara

## **11 - O QUE É A DOR?**

Um aprendiz, chegando perto de um pastor de ovelhas, perguntou:

- **Senhor, se a ovelha cair num buraco, o que fará?**

O pastor respondeu:

- **Eu a tiro e carrego.**

- **Mas, e se a ovelha se machucar, se estiver ferida?** – tornou o aprendiz.

- **Eu a curo, e mesmo se estiver sangrando eu a carrego.** – retrucou o pastor.

O aprendiz pensou demoradamente e indagou, por fim:

- **Mas, e se a ovelha fugir para muito longe, léguas e léguas?**

O pastor zeloso e experiente, fitando o grande rebanho que pastava no vale, respondeu:

- **Eu não posso ir atrás, porque eu não posso deixar todo o rebanho por causa de uma ovelha rebelde . . . Eu mando o cão buscá-la . . .**

O pastor da estória é Jesus, nós somos as ovelhas de seu rebanho, o cão é a dor, que nos resgata.

**Mas, o que é a dor ?**

“A dor é a ausência do amor”, diz Joanna de Ângelis. Quando nós, ovelhas, nos afastamos dos ensinamentos de Jesus, ou seja, das leis de amor, sofreremos as conseqüências, que é a dor.

**Qual a função da dor ?**

Auxiliar o progresso da criatura humana.

## 12 - JESUS LEVOU O PECADO DO MUNDO?

Jesus disse: **“Digo-te que dali não sairás enquanto não tiveres pago até o último ceutil!”**

Isso significa que nossos **"pecados"** não foram retirados na cruz. Se Jesus tivesse tirado o pecado do mundo, o mundo não teria tantos pecadores e nós não teríamos de **“pagar até o último ceutil”**. E os que pecam a vida toda, até o dia de sua morte, quando pagará pelos erros? No inferno sofrendo eternamente pelos pecados? Deus nos ensina a importância do perdão, através dos ensinamentos de Jesus, mas não consegue nos perdoar? Claro que não. Acreditamos que a reencarnação é a oportunidade que Deus nos dá para pagarmos, nos livrarmos, nos salvarmos dos débitos que contraímos quando transgredimos as leis Dele. Renascemos quantas vezes forem necessário para quitarmos estes débitos. Jesus veio para **“mostrar o caminho da salvação”** e não para nos salvar de mãos beijadas. Precisamos nos esforçar para modificar nossas atitudes, **“...aprendestes a trabalhar pela própria renovação, despojando-vos do homem velho que se corrompe ao sabor das paixões enganadoras, para serdes o homem novo...”**, como disse o apóstolo Paulo. E quando tivermos pago o último débito (ceutil), seremos espíritos puros, desfrutaremos do Reino de Deus, que não é um lugar bonito no céu, é a nossa consciência tranqüila, é a paz que traremos dentro de nós. Afinal, Jesus disse que **“o Reino de Deus está dentro de nós....”** e que **“Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.”**

**Rudymara**

## 13 - TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA

### Jesus contou esta parábola:

“Um pai de família empregou vários trabalhadores, em várias horas do dia, uns pela manhã, outros à tarde, e ainda outros no final da tarde que estavam sem fazer nada. No fim do dia, pagou para todos a mesma quantia. Os que trabalharam desde cedo reclamaram e o pai de família disse:

- **Acaso teu olho é mau, porque sou bom?** (Ele quis dizer: “**Por acaso, você está com inveja, porque estou sendo bom?**”)

E Jesus termina a parábola dizendo: “**Assim os últimos serão os primeiros e os primeiros serão últimos.**”

O pai de família é Deus; a vinha somos nós, a Humanidade; e o trabalho, é a conquista das virtudes que devem enobrecer nossas almas. Para alcançarmos estas virtudes, uns utilizam menos tempo, outros mais, para cumprir seus deveres perante a lei divina. O prêmio é um só: **a conquista do Reino dos Céus, ou seja, a alegria espiritual porque conquistamos a evolução.** Segundo Cairbar Schutel: "Jesus quis mostrar que, Deus não faz questão da **quantidade** do trabalho, mas sim da **qualidade**. Os que trabalharam na vinha, desde a manhã até à noite, não mereceram maior salário que os que trabalharam uma hora, dada a **qualidade** do trabalho." Então, este texto está nos mostrando a importância da reencarnação: Todos somos trabalhadores da vinha do Senhor. Todos nós estamos sendo chamados a trabalhar nesta vinha a muitas encarnações. Os trabalhadores da 1ª hora são os que não souberam aproveitá-las, perdendo as oportunidades que lhes foram concedidas para se regenerarem e progredirem. Os trabalhadores contratados posteriormente simbolizam os espíritos que, em menor número de encarnações, fizeram melhor uso do livre arbítrio, caminhando em linha reta, sem se perderem por atalhos e desvios, sem errar tanto. Assim se explica porque os primeiros poderão ser os últimos, e os últimos os primeiros. **Exemplo:** Matriculam-se numa escola vários alunos na 1ª série, que são preguiçosos, faltosos. No outro ano matriculam-se outros alunos também na 1ª série, mas que são estudiosos, disciplinados. Os preguiçosos que entraram primeiro na escola foram repetindo o ano e ficaram para trás. E os últimos, que são estudiosos e esforçados passaram de ano e receberam o diploma antes dos outros que entraram antes deles. Os que entraram por último na escola foram os primeiros a receber o diploma, e os que entraram primeiro foram os últimos.

Portanto, estamos sendo chamados a cada encarnação a este trabalho. Uns desde pequeno, outros na juventude; outros na maturidade; e outros na velhice. Qualquer tempo é oportuno para cuidarmos do aperfeiçoamento de nossas almas, e, mesmo que estejamos velhinhos, desde que aceitemos, com boa disposição, o convite para o trabalho, haveremos de fazer merecer ao salário divino, que é o Reino dos Céus.

Cairbar Schutel diz também que "Esta parábola, em parte, dirige-se muito bem aos espíritas. Quantos deles por aí andam, sem estudo, sem prática, sem orientação, fazendo obra contrária ao que se pretende e ao mesmo tempo abandonando seus interesses pessoais, seus deveres de família, seus deveres de sociedade!

Chega-se a encontrar médiuns mistificadores que exploram a saúde pública; ora são os “gênios” capazes de abalar os céus para satisfazer a curiosidade dos ignorantes. Há uma outra ordem de espíritas que encerram-se entre quatro paredes, não estudam, não lêem, e passam a vida a doutrinar espíritos. Há Centros que se orgulham de ter muitos assistidos buscando cestas básicas todos os meses. Mas o importante é saber se não estamos

viciando estes assistidos na ociosidade, na preguiça, na acomodação, no vício. Pois, não é a quantidade que importa, mas a qualidade da caridade que fazemos. Enfim, são muitos os que trabalham, mas poucos os que ajuntam, edificam, tratam como devem a vinha que foi confiada à sua ação."

**Ex: Allan Kardec, que iniciou seu trabalho de Codificar a Doutrina Espírita aos 50 anos.**

## 14 - MORTE VIOLENTA

### **Qual a situação espiritual da pessoa que morre em acidente, assassinato ou suicídio?**

Divaldo Franco: A condição espiritual de quem desencarna, depende da sua evolução, do seu progresso, da sua compreensão da vida. Um Espírito evoluído ou, pelo menos, esclarecido, que morre num acidente, ou é assassinado, pode ter uma primeira reação de surpresa e até de inconformação, entretanto, poderá reagir em pouco tempo a aceitar com naturalidade o acontecimento. Por outro lado, em Espírito atrasado, ignorante, poderá sentir as conseqüências da violência sofrida, com a mutilação ou trauma do perispírito, até que se descondicione da situação. Quanto ao suicídio, o Espiritismo repele veementemente esse ato, classificando-o como rebeldia, uma afronta às leis da vida, desobediência suprema a Deus. As narrativas de Espíritos que se suicidaram é de grande sofrimento. Começa pela decepção de saber que a vida continua, e que não resolveram os seus problemas ao se matarem. Segundo eles, as seqüelas causadas acompanham o Espírito numa nova encarnação, causando enfermidades congênitas. Devemos exaltar a vida. A vida é aprendizado, e luta para o aperfeiçoamento e educação espiritual.

## 15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA NA VISÃO ESPÍRITA

Embora todas as liberdades públicas que a Monarquia desenvolveu no Brasil, a ideia de implantar a República no Brasil cresceu depois do dia 13 de maio de 1888 onde um membro da família real aboliu os escravos, ferindo assim os interesses particulares de todas as classes conservadoras.

**No plano espiritual, Jesus reuniu as falanges benditas de Ismael e dos seus dedicados colaboradores e, como no Sermão da Montanha, anunciou que a Pátria do Evangelho (Brasil) estava atingindo a maioria coletiva e por causa disso, profundas modificações assinalariam a sua parte social e política. As pátrias devem ter, como tem os indivíduos, direito à mais ampla liberdade de ação quando aprendem a exercitar seus próprios raciocínios. Que os trabalhadores de Ismael (zelador escolhido por Jesus para, juntamente com a sua falange, cuidar do progresso e o desenvolvimento do nosso país), deveriam espalhar por toda extensão territorial da pátria brasileira a Sua doutrina de redenção, de piedade e de misericórdia. Eles ensinariam aos Seus novos discípulos encarnados a paciência e a serenidade, a humildade e o amor, a paz e a resignação, para que a luta seja vencida pela luz e pela verdade. Deveriam abrir a estrada da revolução interior, cujo objetivo único é a reforma de cada um, sob ofardo das provas, sem ser indisciplinado perante as leis do mundo e sem usar armas homicidas. A proclamação da República Brasileira deveria fazer-se sem derramamento de sangue. As mudanças deveriam se realizar acima de todos os cultos religiosos. E todas as conquistas deveriam estar fora da contaminação de qualquer intolerância ou intransigência religiosa. Os discípulos do Evangelho sofreriam os efeitos dolorosos da borrasca (temporal de pouca duração) em planejamento. Mas que Seus trabalhadores estariam a postos sustentando o Brasil espiritual. Que seriam Bem-aventurados todos os trabalhadores da seara divina da verdade e do amor, pois deles é o reino imortal do plano espiritual.**

Assim, as falanges do Infinito, sob as bondosas determinações do Divino Mestre prepararam, então, o último acontecimento político, que se verificaria com o seu amparo direto e que constituiria a proclamação da República.

Todas as grandes cidades do país se entregam à propaganda aberta das idéias republicanas.

Os espíritos mais eminentes do país prepararam o grande acontecimento. Entre os organizadores, prevaleceram os elementos positivistas (membros da Igreja Positivista do Brasil, onde iniciou grande campanha abolicionista republicana), para que as novas instituições não pecassem pelos excessos da paixão sanguinolenta das intolerâncias religiosas e, a 15 de Novembro de 1889, com a bandeira do novo regime nas mãos de Benjamin Constant, Quintino Bocaiúva, Lopes Trovão, Serzedelo Corrêa, Rui Barbosa e toda uma plêiade de inteligências cultas e vigorosas, o Marechal Deodoro da Fonseca proclama, no Rio de Janeiro, a República dos Estados Unidos do Brasil e assume o poder no país.

O grande imperador recebe a notícia com amarga surpresa já que Deodoro era íntimo de seu coração e de sua casa. Os instantes de surpresa, contudo, foram rápidos. O nobre monarca não aceitou as sugestões dos apaixonados da Coroa no sentido da reação. Confortado pelas luzes do Alto, que não o abandonaram em toda a vida, D. Pedro II não permitiu que se derramasse uma gota de sangue brasileiro. Preparou rapidamente sua retirada com a família imperial para a Europa, obedecendo às imposições dos revolucionários e, com lágrimas nos olhos, rejeita as elevadas somas de dinheiro que o

Tesouro Nacional lhe oferece, leva somente um pequeno travesseiro recheado de terra brasileira para poder ser enterrado com uma lembrança da Pátria do Cruzeiro que tanto amava.

Visitado pelo Visconde de Ouro Preto, no mesmo dia em que chegava à capital portuguesa, o imperador lhe declara com serena humildade:

**- Em suma, estou satisfeito...**

E, referindo-se à sua deposição, acrescenta:

**- É a minha carta de alforria. Agora posso ir aonde quiser.**

Naqueles amargurados dias, o generoso velhinho se encontrava às vésperas de desencarnar.

No Brasil, as forças militares que derrubaram a Monarquia, daria continuidade as tradições de amor e de liberdade.

Nunca a sua figura de chefe da família brasileira foi esquecida no altar das lembranças da Pátria do Evangelho, e não só no Brasil. O eminente político de Caracas, Dr. Rojas Paul, chamou em seu país o Cônsul-Geral do Brasil, Múcio Teixeira para dizer-lhe:

**- Senhor Cônsul-Geral do Brasil, peça a Deus que a sua pátria, que foi governada durante meio século por um sábio, não seja doravante levada pelo tacão do primeiro ditador que se lhe apresente.**

E, abraçando-o sensibilizado, concluiu:

**- Acabou-se a única República que existia na América – o Império do Brasil.**

**Rusumo de Rudymara, baseado no livro "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho", pelo Espírito Humberto de Campos e psicografado por Chico Xavier**

**Observação:** Dom Pedro II, com 67 anos, segue sozinho para Paris, onde fica hospedado no Hotel Bedford, onde passava o dia lendo e estudando. As visitas à Biblioteca Nacional era seu refúgio. Em novembro de 1891, doente não saía mais do quarto. morre no dia 5 de dezembro de 1891, em consequência de uma pneumonia. Seus restos mortais são trasladados para Lisboa, e depositado no convento de São Vicente de Fora, junto aos da esposa. Quando revogada a lei do banimento em 1920, os despojos dos imperadores foram trazidos para o Brasil e depositados na catedral do Rio de Janeiro em 1921. Em 1925, foram transferidos para Petrópolis.

## 16 - VIDA APÓS A MORTE NA VISÃO DO ESPIRITISMO, CATOLICISMO E PROTESTANTISMO

### *ESPIRITISMO*

#### **Significado da morte:**

Para os seguidores do espiritismo, a morte não existe. O espírito usa o corpo físico como instrumento para se aprimorar. **O corpo é uma veste e a reencarnação serve para o espírito evoluir.** Quando o corpo morre, o espírito se desliga e, cada um irá para onde sua consciência mandar. O julgamento é individual e é de acordo com o que este tenha feito quando encarnado: **“A cada um segundo suas obras”**. Mas, todos irão para o plano espiritual onde entenderão sua condição de desencarnado e lá ficarão se reequilibrando, estudando e se preparando para uma nova encarnação. Com a reencarnação, o espírito adquire experiências e evolui em outro corpo sucessivamente até **“pagar o último ceitil”** e assim atingir a perfeição.

### *CATOLICISMO*

#### **Significado da morte:**

Segundo a doutrina católica a alma do defunto vai para o Inferno, o Purgatório ou o Paraíso, segundo a sua carga de pecados cometidos em vida.

Do Inferno nunca mais sai e irá padecer nas chamas pelo resto da eternidade.

Do Purgatório sairá após cumprir o castigo temporário e de acordo com seus pecados.

Quem vai pro Paraíso está livre de percalços e alcança "a luz", isto é, a proximidade com Deus.

Existe ainda o Julgamento final, quando todos os mortos ressuscitarão e serão definitivamente julgados e, é claro, os bons ganharão o Paraíso e os outros o Inferno.

Os seguidores do catolicismo acreditam que a morte é o batismo definitivo, o caminho para a vida eterna. Para eles, corpo e alma são uma só coisa. A reencarnação não é aceita.

### *PROTESTANTISMO*

#### **Significado da morte:**

Os protestante acreditam que a morte é apenas uma passagem para outra vida e não aceitam a reencarnação.

**"O movimento protestante acredita na próxima vida, mas em comunhão com Deus. Falar na vida eterna da alma é limitado porque acreditamos na ressurreição do corpo"**, diz o pastor da Igreja Metodista Fernando Marques.

#### **Céu e Inferno:**

Para os protestantes, existe o céu e o inferno. O julgamento ocorre não pelas ações da pessoa em vida, mas pela fé que ela teve na palavra de Deus e pelo amor ao Senhor.

## 17 - DEFUMAÇÃO E BANHO DE DEFESA NÃO SÃO PRÁTICAS ESPÍRITA

"(...)Todas as fórmulas são mera charlatanaria. Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais." (Questão 553 de O Livro dos Espíritos)

Infelizmente, muitos Centros Espíritas, descuidando-se do estudo, enveredam por caminhos mágicos sustentados por velhas superstições.

Há os que recomendam a aplicação de **defumações no lar**, com o objetivo de afastar os maus espíritos.

Talvez afugente pernilongos . . .

Quanto aos invasores invisíveis, não há nenhuma repercussão. A fumaceira poderá deixar os espíritos informados que naquela casa há gente supersticiosa, facilmente influenciável.

Recomenda-se também, **o banho de defesa**.

O banho é salutar, revigorante, sem dúvida. Com determinadas ervas e sal grosso, é relaxante e pode apresentar resultados terapêuticos. Mas os benefícios param por aí.

Não existe couraça invisível erguida por qualquer tipo de banho, por mais "defensivo" seja anunciado, capaz de nos preservar de influências espirituais inferiores.

Se guardamos convicção de que defumações, banhos de defesa, cruzes e semelhantes são recursos mágicos que nos protegem, estaremos potencializando forças anímicas (da alma) que nos resguardarão.

Proteção precária, vulnerável. Pior: proteção que experimentará desgastes com o uso.

Um outro cuidado indispensável:

Não façamos do livro espírita um amuleto que devemos ler eventualmente, quando desejamos neutralizar influências más.

Livro fechado, conhecimento aprisionado.

Nada nos servirão os livros espíritas se não os consultarmos com regularidade de quem procura um alimento.

Assim cultivaremos a divina magia do saber, que nos libertará de temores e superstições, como ensinava Jesus.

**Richard Simonetti**

## 18 - COMO NASCEU A IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA

No Cristianismo Primitivo não existia igreja. Os cristãos primitivos se reuniam nas catacumbas. Escondiam-se porque era proibido ser cristão. Eles se reuniam para se ajudarem por muito se amarem. Um cuidava da dificuldade do outro. Não importava se era física, psíquica ou social. Então, as reuniões eram uma espécie de depoimento. As pessoas falavam de si. Os anciãos, que teoricamente, diziam ter mais experiência, eram que depois dessas conversas os que orientavam. Na época chamavam de “apadrinhamento”. Porém, nem sempre o ancião era um idoso. Era a pessoa mais experiente naquele assunto. Mais tarde, **300 anos depois de Cristo**, o penúltimo imperador de Roma, o Constantino, resolveu institucionalizar a maneira dos cristãos se reunirem para poder controlar uma doutrina que estava quebrando as pernas do Império Romano. Quebrando por quê? Porque, ninguém conseguia mais manipular os cristãos pelo medo e pela culpa como faziam os romanos. Naquela época era tão comum morrer, porque matavam pessoas como matava frango para comer. Os cristãos eram constantemente perseguidos e mortos. Para eles, morrer era uma honra. Eles eram levados aos circos dos leões para temer o Governo, mas eles iam cantando hinos de louvor a Deus, porque eles achavam que a vida deles estava sendo útil. E isso incomodava os romanos. Chegou de uma maneira tal que este tipo de postura, de doutrina ou de visão de mundo começou a tomar um corpo político. Foi aí que nasceu a igreja chamada **“IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA”**. Então, o Governo de Constantino deu templos pagãos para que os cristãos saíssem das catacumbas e pudessem fazer seus cultos neles. Não haveria mais perseguição. Mas, só tinha um porém, não era qualquer um que poderia ser **“ancião”**, não era qualquer um que poderia fazer **“apadrinhamento”**. Tinha que pedir permissão para o Estado. Aí o apadrinhamento virou **“padre”** e o aconselhamento virou **“confissão”**. Era uma maneira de o Governo poder saber o que se passava na cabeça do povo, principalmente dos líderes religiosos.

Pelo psiquiatra e psicoterapeuta João Lourenço Navajas

## 19 - NO PLANO DOS SONHOS - André Luiz

André Luiz conta no capítulo 8, do livro *Missionários da Luz*, que no plano espiritual onde ele se encontra há um centro de estudos, com número superior a 300 associados, no entanto, apenas 32 conseguem romper as teias inferiores das mais baixas sensações fisiológicas, para assimilarem as lições.

Muitos faltam aos estudos porque atendem a seduções comuns, reduzindo-se ainda mais a frequência geral.

Certa madrugada de estudo (2:00h), percebeu-se que faltavam apenas 2 companheiros: **Vieira e Marcondes**. Alexandre, o orientador, recomendou ao auxiliar Sertório, que fosse saber o que se passava com os faltosos. André Luiz o acompanhou.

**Primeiro foram à residência de Vieira.** Ao adentrar o quarto, perceberam que Vieira estava sofrendo um pesadelo cruel. Seu corpo perispirítico estava unido à forma física, embora parcialmente desligados entre si. Ao seu lado, permanecia uma entidade singular, trajando vestes absolutamente negras. Vieira soltava gritos agudos, e sufocava-se, angustiadamente, enquanto a entidade escura fazia gestos que André Luiz não compreendia.

Sertório, então, iniciou um diálogo com a entidade, que disse ser velho conhecido de Vieira. E que estava ali porque o mesmo o chamou com suas reiteradas lembranças que o acusava de faltas que, dizia ele, não ter cometido. Que já sofria muito após a morte para ter que ouvir falsos testemunhos de amigos maledicentes. Decepcionado com o amigo, que ele achava de confiança, resolveu esperar Vieira nos momentos de sono, a fim de prestar-lhe os necessários esclarecimentos.

Sertório conversou com a entidade das sombras inferiores, para que desculpasse o amigo, dizendo que não devemos exigir dos outros conduta rigorosamente correta, se ainda não somos criaturas irreprensíveis. A entidade ficou de pensar. Sertório então, resolveu socorrer Vieira, acordando-o energicamente gritando seu nome com força. Assim, Vieira não pode comparecer aos trabalhos da noite.

**Em seguida, foram visitar Marcondes.** Segundo André Luiz, o quadro agora era muito mais triste e constrangedor. Marcondes não estava sob impressões de pavor, como aconteceu com Vieira, mas estava acompanhado de 3 entidades femininas de galhofeira expressão que permaneciam em atitudes menos edificante. Marcondes não soube disfarçar a surpresa da visita. Envergonhado, tentou dar explicações. Mergulhou a cabeça nas mãos, como desejasse esconder-se de si mesmo. As entidades atrevidas e nervosas afirmavam que estavam ali porque Marcondes as chamou, por isso, elas não permitiriam seu afastamento.

Apesar de envergonhado, Marcondes não conseguia reagir. Sertório então, resolveu ir embora dizendo:

**- Cada qual escolhe as companhias que prefere. Futuramente você compreenderá que somos seus amigos leais e que desejamos todo o bem.**

Sertório explicou para André Luiz que não poderia agir ali do mesmo modo que agiu com Vieira. Marcondes deveria demorar-se em tal situação para que outro dia a lembrança desagradável mais duradoura, fortificando-lhe a repugnância pelo mal.

Resumo de Rudymara

## 20 – A CARNE É FRACA?

No livro “O Céu e o Inferno”, 1a. Parte, Capítulo VII, item "A carne é fraca", lê-se:

"(...) Hoje, está plenamente reconhecido pelos filósofos espiritualistas que os órgãos cerebrais correspondentes a diversas aptidões devem o seu desenvolvimento à atividade do espírito.

(...) A carne só é fraca porque o espírito é fraco, o que inverte a questão deixando àquele a responsabilidade de todos os seus atos.

(...) A carne, destituída de pensamento e vontade, não pode prevalecer jamais sobre o espírito, que é o ser pensante e de vontade própria.

(...) O espírito é quem dá à carne as qualidades correspondentes ao seu instinto, tal como o artista que imprime à obra material o cunho do seu gênio.

(...) de maneira que um homem não é colérico por ser bilioso, mas é bilioso porque o seu Espírito é colérico. Acontece o mesmo com todas as demais disposições instintivas.”

**Observação de Rudymara:** Nosso corpo físico é como uma luva de lã. A luva não se movimenta se a mão não estiver dentro dela. Então, se alguém esfaquear uma pessoa usando uma luva, a culpa não é da luva, mas de quem está a utilizando. Assim é o Espírito e o corpo físico. O corpo físico só se movimenta porque tem um Espírito ligado a ele. É o Espírito que manda comando ao cérebro e este realiza os movimentos. Então, se uma pessoa se entregar ao vício, a culpa não é do corpo e sim do Espírito vicioso que se utilizou do corpo físico para se entregar ao vício.

## 21 – TALISMÃS, AMULETOS E SIMPATIAS NA VISÃO ESPÍRITA

O Espiritismo não adota qualquer talismã, amuleto ou simpatias, porque levam as pessoas a buscar segurança em coisas materiais e exteriores, em vez de se firmar na fé espiritual, em Deus, em si mesma, na ação dos bons espíritos e nas leis divinas que regem harmoniosamente a vida universal. Há pessoas que atribui poderes mágicos a objetos, palavras cabalísticas e rituais , com o propósito de atrair ou afastar forças espirituais, como: escapulários, pular 7 ondas, comer lentilhas, vestir roupa branca, etc. Infelizmente, muitos Centros Espíritas, descuidando-se do estudo, enveredam por caminhos mágicos sustentados por velhas superstições. No O Livro dos Médiuns, 2ª parte, cap. XXV, item 282-17ª diz: **“(...) A VIRTUDE DOS TALISMÃS, DE QUALQUER NATUREZA QUE SEJAM, NÃO EXISTEM SENÃO NA IMAGINAÇÃO DAS PESSOAS CRÉDULAS.”**

Se acreditarmos com convicção que defumações, banhos de defesa, cruzes e semelhantes são recursos mágicos que nos protegem, estaremos potencializando forças da alma (A FÉ) que talvez nos resguardem.

**Raciocinemos o seguinte:** “Se os talismãs e amuletos nos protegessem, nós não nos esforçaríamos para vigiar nossos atos e pensamentos, seríamos imprudentes; os carros que são benzidos não seriam roubados; se pular 7 ondas trouxesse sorte, quem não pode ir à praia estaria azarado?; a paz depende apenas de uma vestimenta branca ou precisa de nossa mudança de atitude?” Tenhamos bom senso, usemos a razão.

Queremos finalizar dizendo que, nós espíritas não somos contra quem usa e acredita nessa proteção. Apenas mostramos aqui o que e porque nós espíritas pensamos e acreditamos sobre o assunto.

(Rudymara)

## 22 – QUANDO NASCEU JESUS?

Perguntemos a Maria de Magdala, onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

**- Jesus nasceu em Betânia. Foi certa vez, que a sua voz, tão cheia de pureza e santidade, despertou em mim a sensação de uma vida nova com a qual até então jamais sonhara.**

Perguntemos a Francisco de Assis o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

**- Ele nasceu no dia em que, na praça de Assis entreguei minha bolsa, minhas roupas e até meu nome para segui-lo incondicionalmente, pois sabia que somente Ele é a fonte inesgotável de amor.**

Perguntemos a Pedro quando deu o nascimento de Jesus, e ele nos responderá:

**- Jesus nasceu no pátio do palácio de Caifás, na noite em que o galo cantou pela terceira vez, no momento em que eu o havia negado. Foi nesse instante que acordou minha consciência para a verdadeira vida.**

Perguntemos a Paulo de Tarso, quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

**- Jesus nasceu na Estrada de Damasco quando, envolvido por intensa luz que me deixou cego, pude ver a figura nobre e serena que me perguntava: Saulo, Saulo porque me persegue? E na cegueira passei a enxergar um mundo novo quando eu lhe disse: “Senhor, o que queres que eu faça?!”**

Perguntemos a Joana de Cusa onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

**- Jesus nasceu no dia em que, amarrada ao poste do circo em Roma, eu ouvi o povo gritar: “Negue! Negue!” E o soldado com a tocha acesa dizendo: “Este teu Cristo ensinou-lhe apenas a morrer?” Foi neste instante que, sentindo o fogo subir pelo meu corpo, pude com toda certeza e sinceridade dizer: “Não me ensinou só isso, Jesus ensinou-me também a amá-lo.”**

Perguntemos a Tomé onde e quando nasceu Jesus. Ele nos responderá:

**- Jesus nasceu naquele dia inesquecível em que ele me pediu para tocar as suas chagas e me foi dado testemunhar que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus. Só então compreendi o sentido de suas palavras: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”**

Perguntemos à mulher da Samaria o que ela sabe sobre o nascimento de Jesus. E ela nos responderá:

**- Jesus nasceu junto à fonte de Jacob na tarde em que me pediu de beber e me disse: “Mulher eu posso te dar a água viva que sacia toda a sede, pois vem do amor de Deus e santifica as criaturas.” Naquela tarde soube que Jesus era realmente um profeta de Deus e lhe pedi: “Senhor, dá-me desta água.”**

Perguntemos a João Batista quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

**- Jesus nasceu no instante em que, chegando ao rio Jordão, pediu-me que o batizasse. E ante a meiguice do seu olhar e a majestade da sua figura pude ouvir a mensagem do Alto: “Este é o meu Filho Amado, no**

**qual pus a minha complacência!” Compreendi que chegara o momento de ele crescer e eu diminuir, para a glória de Deus.**

Perguntemos a Lázaro onde e quando nasceu Jesus. Ele nos responderá:

**- Jesus nasceu em Betânia, na tarde em que visitou o meu túmulo e disse: “Lázaro! Levanta!” Neste momento compreendi finalmente quem Ele era... A Ressurreição e a Vida!**

Perguntemos a Judas Iscariotes quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

**- Jesus nasceu no instante em que eu assistia ao seu julgamento e a sua condenação. Compreendi que Jesus estava acima de todos os tesouros terrenos.**

Perguntemos, finalmente, a Maria de Nazaré onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

**- Jesus nasceu em Belém, sob as estrelas, que eram focos de luzes guiando os pastores e suas ovelhas ao berço de palha. Foi quando o segurei em meus braços pela primeira vez e senti se cumprir a promessa de um novo tempo através daquele Menino que Deus enviara ao mundo, para ensinar aos homens a lei maior do amor.**

Agora pensemos um pouquinho:

**E para nós, quando Jesus nasceu?**

Pensemos mais um pouquinho:

**E se descobirmos que ele não nasceu?**

Então, procuremos urgentemente fazer com que ele nasça um dia destes, porque, quando isso acontecer, teremos finalmente entendido o Natal e verdadeiramente encontrado a luz.

Que Jesus nasça em nossos corações e que seja sempre Natal em nossas vidas, para que nunca nos falte a Esperança e a Alegria Cristã.

## **23 – QUAL A VERDADEIRA DATA DO NASCIMENTO DE JESUS?**

A data do nascimento do Cristo ninguém sabe ao certo. São Clemente de Alexandria fala-nos nas datas de 18 a 20 de abril ou 29 de maio. No Oriente, até o século IV , adotava o 6 de fevereiro ou agosto. Até que o Papa Júlio I, no ano 357, estabeleceu definitivamente o 25 de dezembro.

Na verdade, a data certa pouco importa. O que importa é que tenha uma data, para que façamos um exame de consciência; para reexaminarmos projetos espirituais; para que nos renovemos intimamente; para reafirmarmos nossa fé, aquela fé viva, que encara a razão face a face; enfim, para programarmos o Natal permanente, ou seja, para que ele se estenda para todos os dias do ano.

O sentido do natal é vivenciar o amor que o Cristo pregou. E este amor não tem rótulos religiosos, porque a religião de Deus não é o Espiritismo, o Catolicismo, o Protestantismo, enfim, a religião de Deus é o AMOR. Do amor deriva a paciência, a tolerância, a paz, a benevolência, a caridade, o perdão, o respeito.

Por isso, dizemos que estamos ensaiando a amar. Porque amar pede renúncia, pede respeito, pede entendimento, pede saber ouvir, pede saber falar, pede calar as fofocas e calúnias, pede entender as falhas alheias, porque todos temos as nossas, enfim, pede fazer aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem.

Rudymara

## 24 – O SENTIDO DO NATAL

Na comemoração do nascimento de Jesus, que haja alegria, pois a lembrança do Cristo já é por si um estímulo espiritual a reflexões mais profundas; que se promovam festas na família (sem excessos alimentares, alcoólicos e financeiros), nas instituições ou nos ambientes de nossa convivência, mas que a alegria tenha um sentido mais elevado, não deixemos nos desvirtuar pelos desperdícios e pelos abusos que comprometem o corpo e o espírito. Procuremos “cristianizar” o Natal, ou seja, que as pessoas não se preocupem somente com a festa, com a comida, com os presentes, porque a festa não é do Papai Noel, é de Jesus. E quem deveria receber presentes é o aniversariante. Então, perguntemos: **“Que presente daremos à Jesus?”** Se ficarmos em dúvida, procuremos no Evangelho um pedido Dele para nós.

Feliz Natal!

Rudymara

## **25 – CHICO XAVIER VISITAVA HANSENIANOS**

Certa feita, numa de suas visitas frequentes aos hansenianos da Colonia Santa Marta, um repórter pergunta a Chico Xavier:

**- Por que você vem aqui todo ano?**

E Chico responde:

**- A visita é para receber as lições de paciência e resignação, compreensão e amor, de que necessito para prosseguir na luta. É o abastecimento de ânimo e forças para continuar.**

**Observação:** Chico Xavier era tão humilde que não dizia estar indo lá para ajudar, mas para ser ajudado. Para Chico Xavier o Natal era o ano todo.

## **26 – JESUS TEM A ÁGUA QUE SACIA NOSSA SEDE**

**JESUS DISSE: "...Quem bebe desta água (do poço) tornará a ter sede, mas quem beber da água que eu lhe der, jamais terá sede..."**

Muitas pessoas ansiosas e desatinadas, buscam saciar sua sede em águas enganosas, como nos vícios. Porque os vícios são poços sedutores, que oferecem euforia em princípio, mas nos jogam no fundo do poço em tormentosas perturbações e desequilíbrios. Muitas pessoas buscam também, em outros poços como: no poço do conforto, no poço do poder, no poço da riqueza. Mas, de poço em poço, constataam que essas águas não saciam. Somente uma fonte é capaz de saciar plenamente nossa sede de paz. **“A fonte de água viva oferecida por Jesus.”** Esta fonte, bruta pura e cristalina de seus ensinamentos, nos oferece uma perspectiva de vida mais nobre, bela e digna, marcada pelos valores do Bem e da Virtude.

**Por que há uma busca em igrejas e templos religiosos da água que sacia a sede, mas muitos continuam sedentos?**

Porque a água na cisterna (cacimba) não sacia a sede, ou seja, nós temos a água (no Evangelho), mas falta-nos a iniciativa de buscá-la (vivenciá-la). Porque, isso pede algumas mudanças drásticas em nossa vida, que nem sempre estamos dispostos a efetuar. Por exemplo: perdoar, superar as ambições, eliminar os vícios, combater os impulsos agressivos, ajudar o semelhante . . . Porque como diz André Luiz: **“O semelhante é a ponte que nos leva à Deus.”**

**Busquemos aprender dentro dos templos religiosos o que devemos viver fora deles.**

## 27 – REVIDAR OU PERDOAR?

Estudante de 22 anos é assassinado a facadas por donos de restaurante. Mário Sampaio foi passar a virada do ano no Guarujá, litoral paulista. O jovem foi morto após discutir com o gerente sobre o valor da conta. Jovem diz que a conta era de R\$ 12,99 e o dono cobrou R\$19,99.

**Observação:** Discussão e morte pelo valor de R\$ 7,00

Lendo esta notícia, lembrei dos ensinamentos bíblicos, lá do antigo testamento, quando Caim matou seu irmão Abel por inveja, pois Jeová (deus) logiou a oferta de Abel e menosprezou a oferta de Caim. E Jeová, para castigá-lo o condenou a vagar sem destino.

Caim choramingou, porque ficou com medo de ser morto por algum desconhecido. Que desconhecido seria esse, se só havia ele, o pai Adão e a mãe Eva, já que o irmão estava morto?

Até Jeová se esqueceu disso, e proclamou que: **se alguém o matasse seria castigado até 7 vezes.**

Mais confiante, Caim partiu, e logo depois, encontra uma mulher e com ela se casou. Que mulher era essa ninguém sabe. Talvez uma das muitas Evas que Jeová criou.

Mas, Caim fundou uma cidade. Deixou uma descendência, dentre eles seu tataraneto, Lameque, que era casado com duas mulheres. Já que naquele tempo, Jeová liberava os homens a ter quantas mulheres pudessem sustentar.

E Lameque era um indivíduo mau, daqueles que não levam desaforo para casa. Um dia, ele disse às duas esposas:

“ . . . **matei um homem por me ferir, e um rapaz por me pisar. Se Caim seria vingado 7 vezes (por Jeová), com certeza Lameque o será setenta e sete vezes.**” (Gênesis, 4: 23-24)

Lameque mostrava o espírito de sua época. Espírito de revide, de não levar desaforo para casa. Ele seguia a lei de Moisés, do “**Olho por olho, dente por dente.**” (Êxodo, 21:24)

Mas, enquanto Lameque **vingava-se 77 vezes**, e Jeová 7 vezes, Jesus inverte tal proposta e inaugura um novo tempo, com o **perdoar 70x7** vezes, onde alguns estudiosos entenderam ser uma potência :  $70^7$ , ou seja,  $70 \times 70 \times 70 \times 70 \times 70 \times 70 \times 70$ , quem fez esta conta disse que o resultado é de 52 dígitos. Foi uma maneira simbólica que Jesus usou para pedir que perdoássemos sempre.

Ainda hoje, conhecemos muitos Lameques, que falam de Jesus, mas seguem a lei do Olho por olho, dente por dente. São aqueles que pedem pena de morte; os que querem fazer justiça com as próprias mãos; os que não levam desaforo para casa; os que revidam qualquer tipo de agressão. Estas pessoas, perdem famílias, amigos, emprego, liberdade . . . e carregam dívida para outra encarnação.

Como nos pediu Jesus: "**Se alguém te bater numa face, apresenta-lhe a outra**". Explica Joanna de Ângelis: "**A vida possui duas faces: a boa e a má. Uma é a face da violência, do orgulho ferido, da vaidade mesquinha, do medo. A outra é a da paz, da confiança no bem, da vitória do amor, da dignidade.**" Então, se alguém nos ofender ou ferir, apresentemos a ele a outra face que ele desconhece, que é a da paz, do perdão . . .

Observemos o que Jesus quis dizer nesta frase: "**Vocês ouviram o que foi dito** (por Moisés no passado): '**Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo.**' Mas eu (Jesus) lhes digo: "**Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus.**"

Jesus disse que seus ensinamentos são diferentes dos de Moisés. Quem segue os ensinamentos do Antigo Testamento são os judeus, adeptos do Judaísmo. Quem segue os ensinamentos do Novo Testamento são os cristãos, adeptos do Cristianismo.

Devemos decidir que lei queremos seguir, a do "olho por olho, dente por dente" ou da "Lei de Amor".

## 28 – A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

Jesus falou que "Lázaro morreu", porque essa era a única linguagem que aquele povo entendia naquela época. (João, 11:1-54)

Na verdade, tratava-se de **catalepsia**.

Vejam os do que se trata.

**Letargia**, em “O Livro dos Espíritos” significa em estado de “perda temporária da sensibilidade e do movimento”, em que o corpo parece morto, no qual os sinais vitais se tornam quase imperceptíveis, a respiração reduz-se bastante e a pessoa pode ser tomada como morta.

**Catalepsia** em Kardec é uma espécie de letargia parcial, que atinge apenas alguns órgãos do corpo e que pode não prejudicar a comunicação com o seu portador, que poderia ter este estado induzido pelo magnetismo animal (passes, como dizemos hoje). Kardec analisou situações de quase-morte na Revista Espírita. Há diversos casos de letárgicos, pessoas que chegaram a ser consideradas mortas pela medicina da época como a Sra. Schwabenhaus (Revista Espírita, 1858) ou que passaram por situações de claro risco de morte, ou como o Dr. D. (Revista Espírita, 1867), que ficou mais de meia hora debaixo d’água e foi resgatado e retomou a consciência.

Outro caso apresentado por Kardec é o da jovem cataléptica de Souabe, que após um evento traumático (morte da irmã), entrou em um estado entre cataléptico e letárgico e passou a ser capaz de descrever pessoas enterradas, bastando ser levada próxima ao túmulo e a descrever a aparência de pessoas idosas que a visitavam quando eram jovens e sem modificações do tempo e das doenças.

Eles narram histórias envolvendo o contato com pessoas desencarnadas e descrições do plano espiritual. Por esta razão, Kardec teorizou que os sonâmbulos, letárgicos e catalépticos perceberiam o plano espiritual, ou dariam notícias de eventos à distância porque perceberiam com a alma, semi-liberta do corpo (emancipação) que transmitiria suas sensações espirituais ao cérebro.

**A letargia pode surgir a partir de vários fatores:**

- **Doença grave:** o paciente entra em estado de coma.
- **Indução medicamentosa:** há substâncias que provocam o coma artificial.
- **Hipnose:** Indivíduos sensíveis podem ser induzidos ao transe letárgico. Hipnotizadores inescrupulosos costumam fazer deles instrumentos para pantomimas teatrais que fazem sucesso.
- **Transe mediúnico:** em determinados desdobramentos, particularmente na chamada “bilocação”, quando o Espírito afasta-se do corpo e se materializa alhures, há enorme dispêndio das energias do médium, com o auxílio de mentores espirituais. Para tanto, ele entra em estado letárgico.
- **Auto-indução:** há faquires indianos que se fazem sepultar vivos. Entram em estado letárgico por sua própria iniciativa. Com o organismo funcionando em ritmo lento, o consumo de oxigênio é mínimo. Daí conseguem sobreviver por horas e até dias. É algo semelhante aos animais que hibernam, como os ursos.
- **Obsessão:** embora sejam raros, estes fenômenos necessitam de pesquisa por parte da ciência, na perspectiva da espiritualidade. No livro Recordações da mediunidade, Yvonne Pereira descreve o fenômeno do ponto de vista espírita. Destacamos o que doutor Bezerra de Menezes argumenta, em uma mensagem que consta do livro: **“A catalepsia, tal como a letargia, não é uma enfermidade física, mas uma faculdade que, como qualquer outra faculdade medianímica, mal orientada se torna prejudicial ao seu possuidor. Como as demais faculdades, suas companheiras, a**

**catalepsia e a letargia também poderão ser exploradas pela obsessão de inimigos e perseguidores invisíveis”.**

Verificamos casos muito curiosos, a que Yvonne se refere, nos quais a pessoa fica com suas funções vitais suspensas, em um desdobramento mais ou menos consciente, a tal ponto que se produz cheiro e características cadavéricas. Um médium bem assessorado retoma naturalmente suas funções vitais, sem nenhuma marca em seu corpo do que se passou. Em Barra Mansa, Yvonne Pereira conheceu Zico Horta, um médium e expositor espírita que trabalhava com uma médium chamada “Chiquinha”. "Tratava-se de uma médium de 19 anos, finamente educada. Sua mediunidade, no início, apresentou-se como enfermidade para a qual os recursos médicos foram insipientes. Sob os cuidados de Zico Horta, tornou-se uma médium de admiráveis possibilidades, com a insólita faculdade da catalepsia. Em vinte minutos, a médium atingia os diversos níveis da catalepsia, chegando a apresentar-se com característica de um cadáver que estivesse falecido há 24 horas, em início de decomposição. Surgiam placas esverdeadas pelo corpo, e o odor desagradável da decomposição. Algumas vezes narrava fatos que via no espaço, transmitia instruções dos espíritos e até mesmo penetrava o corpo humano com sua visão espiritual que fornecia diagnósticos precisos. Yvonne Pereira tinha esta mesma faculdade, que lhe ocorreu pela primeira vez aos 29 dias de vida. Após uma crise de tosse, ficou como morta, por seis horas. O médico deu o atestado de óbito; a família providenciou o velório. Sua mãe, porém, não acreditava em sua morte e, quase à hora do enterro, ajoelhou-se e pediu com fervor a Nossa Senhora (sua mãe era católica devota). Em sua prece, rogava que, se sua filha estivesse morta, aceitaria, porém, se estivesse viva, que voltasse. Ouviu-se a seguir um choro estridente. Foram retirados todos os apetrechos mortuários. Felizmente a menina estava viva.

**Compilação de Rudymara**

## 29 – PAU QUE NASCE TORTO MORRE TORTO?

Não necessariamente.

Depende do uso que fazemos do livre arbítrio.

Todos nós somos "**espíritos**" que já encarnou várias vezes e, conseqüentemente, cada um de nós tem um grau de evolução e que carrega em sua memória espiritual o que fez de bom e de ruim.

Um casal poderá ter 10 filhos, mas eles apenas fazem corpos de carne, os "**espíritos**" que irão habitar aqueles corpos de carne ninguém sabe de onde veio e o que traz em sua bagagem espiritual. Só sabemos que nascemos para "**evoluir**", crescer espiritualmente, ou seja, tentar ser melhor do que fomos na vida anterior. Por isso, um irmão não é igual ao outro. Por isso, vemos filhos mais queridos pelos pais ou mais desprezados. Inconscientemente, lembram-se de algo que ocorreu entre eles em outra vida que foi e/ou que não foi muito agradável.

Muitas vezes, reencarnamos com determinadas pessoas (ou espíritos) que precisamos ajudar ou que seremos ajudados. Encontramos amigos do passado para trabalhos edificantes ou inimigos para nos reconciliar (pai, mãe, irmãos), etc. Então, pai e mãe devem educar os filhos segundo suas necessidades. Uns precisam de mais rigorosidade na educação e outros não.

O espírito necessita passar pelo estado de infância, com o objetivo de se aperfeiçoar, porque durante esse período, é mais fácil assimilar a educação que recebe, e que poderão lhe auxiliar o adiantamento.

As crianças são seres que Deus manda para novas existências, são espíritos velhos em corpos novos.

Costumamos ouvir: "**fulano é ruim porque puxou beltrano**", daí nos acomodamos como se não tivesse solução. Como se a ruindade fosse uma herança genética que devemos nos conformar. Só que a frase "**pau que nasce torto morre torto**" não existe para os espíritos. O espírito que nasce com más inclinações, más tendências, pode se modificar. Desde que se predisponha a vivenciar o Bem, sufocando o Mal. Nascemos para evoluir. Nós não "**puxamos**" ninguém. Só nos afinizamos com certo comportamento de alguém que convivemos. Se fosse verdade, um assassino que tem um pai (ou mãe) assassino não poderia ser responsabilizado, porque alguém iria dizer: "**Ele é assim porque puxou o pai (ou a mãe).**"

Os filhos não têm os pais que merecem, mas sim que necessitam para evoluir. Se os pais não são os que idealizamos, é porque devemos observar seus comportamentos e fazer diferente, sempre melhor. Muitos se revoltam e erram no mesmo ponto que os pais erraram. Aproveitemos a oportunidade que eles nos deram de nascer e façamos a nossa parte, bem melhor.

**Rudymara**

### 30 – SALMOS NA VISÃO ESPÍRITA

O "Livro dos Salmos", tem 150 capítulos. São poemas que louvam a Deus. A maioria (mais ou menos 73) é atribuída ao rei Davi; 12 são de Asafe; os filhos de Corá são autores de 9; Rei Salomão escreveu pelo menos 2; Etã e Moisés escreveram pelo menos 1; os outros 51 são de autoria anônima. Os salmos eram cantados nos ofícios litúrgicos do templo de Jerusalém; posteriormente eles também foram incorporados às liturgias das igrejas cristãs tradicionais, a católica e a protestante. Alguns desses poemas são realmente belos, sendo muito conhecido, por exemplo, o de número 23 ("O Senhor é meu pastor").

O Rei Saul era médium e, como tal, tinha condições de receber espíritos. **“Todas as vezes que o espírito maligno apoderava-se dele, Davi tomava a lira e tocava”** (Samuel, 16:23). Porque a música seda os nervos quando melódica; os espíritos inferiores não gostam de prece, e uma bela melodia é prece de amor. Vejamos este exemplo:

#### **- Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**

Esta frase de Jesus intriga muita gente até hoje. Leva muita gente pensar que Jesus sentiu medo da dor e da morte. Mas, na verdade, Jesus citou em aramaico trecho do salmo 22:1 escrito pelo rei (médium) Davi. A maioria dos salmos eram letras das músicas que ele compunha. Na época de Jesus o povo lembrava dessas músicas que tinham em torno de 900 anos e onde havia premonições na letra. E o salmo 22, por exemplo, é uma visão profética de Davi do evento da crucificação. No versículo 16, por exemplo, diz: **“...traspassaram-me as mãos e os pés.”**. E no versículo 18 **“Repartem entre si os meus vestidos, e lançam sortes sobre a minha túnica”**, confirmado nos quatro evangelhos, Mateus 27:35; Marcos 15:24; Lucas 23:34 e João 19:24 onde houve a disputa da túnica pelos soldados romanos, confirmando a visão profética do médium Davi.

Entretanto, a doutrina espírita não adota nas práticas doutrinárias, o uso de roupas, gestos, mantras, objetos e outros aparatos cerimoniais, que outras religiões assumiram. Assim, o Espiritismo não recomenda nem evita os Salmos: a escolha do gênero de filmes, poemas ou de músicas - sacra ou moderna - é questão pessoal de cada um, fazendo parte, portanto do livre-arbítrio de cada individualidade, a qual o Espiritismo evidentemente respeita por ser, o livre-arbítrio, um dos seus princípios básicos. Acreditamos que há estudo mais importante a ser observado e, principalmente, seguido.

**Compilação de Rudymara**

### 31 – ESPIRITISMO É RELIGIÃO?

O Espiritismo é uma ciência (**estuda as manifestações dos espíritos através da mediunidade**), é uma filosofia (**questiona: quem somos; de onde viemos; porque estamos aqui; para onde iremos depois da morte física**), com consequências religiosas.

#### **POR QUE O ESPIRITISMO NÃO FOI APRESENTADO LOGO COMO RELIGIÃO?**

Kardec deu duas razões:

1) A fim de evitar rejeição e até perseguição prematura os bons espíritos aguardaram a maturidade da inteligência humana. Primeiro estabeleceram os fundamentos filosóficos e científicos.

2) Porque, na opinião geral, a palavra "religião" é inseparável do "culto", coisa que o Espiritismo não tem. Exemplo: dogmas, casta sacerdotal com seu cortejo de hierarquias, cerimônias, privilégios e a mistificação e os abusos. (**Kardec, discurso em 1º/nov./1868 - RE dez/1868**)

Portanto, precisamos intensificar, nas casas, instituições e departamentos espíritas, a explicação do porque precisamos mudar nossas atitudes e as consequências quando não mudamos. Há casas preocupadas com o grande número de frequentadores sem se preocupar com a qualidade dos ensinamentos. Muitos procuram a casa espírita para se beneficiar "**materialmente**", com curas, consultas vãs com espíritos, cartas consoladoras, afastar obsessores, cestas básicas, etc. **Exemplo:** há pessoas que pegam cestas básicas em vários lugares, mentem, ficam acomodadas. Isto é cristão? Não. Nem da parte de quem busca e nem de quem doa. Outros buscam passe como buscam hóstia. Há quem frequente o passe como se fosse missa ou culto evangélico onde: entra, ouve, toma passe e vai embora como se já tivesse cumprido a obrigação com Deus. Mas lá fora, perante a família e a sociedade, agem como se a atitude moral religiosa não fosse importante. Há dirigente ocupando grande tempo para sofisticados passes ou rituais de cura ao invés de aprimorar os ensinamentos moral religioso. Dentro da casa espírita há palestrante pregando mudança de comportamento, mas fora dela fuma, bebe e tem atitude diferente do que prega. Enfim, estamos agindo como "**uma religião a mais**", errando onde Kardec tentou evitar que errássemos e onde muitas religiões erraram no passado e erram até hoje. Mas nós, espíritas, fazemos pior que tais religiões. Por que? Porque temos mais conhecimento. **Então perguntemos:** O que estamos ensinando para estas pessoas? Estamos ensinando a busca do religiosismo (culto externo) ou da religiosidade (qualidade de ser religioso)? Que exemplo os espíritas estão dando para motivar esta mudança? Precisamos rever nossas atitudes.

Rudymara

## 32 – FLAGELOS DESTRUIDORES – Richard Simonetti

**"Com que fim fere Deus a Humanidade por meio de flagelos destruidores?"  
"Para fazê-la progredir mais depressa (...)" (Questão 737)**

Há uma ordenação divina no Universo. Deus a tudo prevê e provê, atendendo às necessidades evolutivas de seus filhos. Nada ocorre por acaso.

Sabe-se que as manchas solares, detectadas por sofisticado instrumental científico, fruto de explosões atômicas que ocorrem no astro-rei, são responsáveis por múltiplos fenômenos climáticos terrestres e não raro promovem flagelos devastadores, como **tufões, tempestades, nevascas, secas, enchentes . . .**

Seriam casuais tais ocorrências? Para o materialista, certamente. Mas o religioso, que concebe a onisciência e onipotência de Deus, não, porque equivaleria ao reconhecimento de que a Natureza escapa ao comando divino.

Admitindo, portanto, que o Criador controla os fenômenos naturais, contando com a participação de seus prepostos, podemos conceber que as convulsões solares são programadas por engenheiros siderais em benefício dos planetas que se movem em sua órbita, como um todo, e, em particular, beneficiando as coletividades terrestres, mais diretamente afetadas.

Os flagelos decorrentes beneficiam fisicamente o planeta, principalmente na renovação de sua atmosfera mas, sobretudo, impõem um agitar das consciências humanas, tanto para aqueles que desencarnam em circunstâncias dolorosas e traumáticas, quanto para os que colhem as conseqüências da devastação ocasionada. Experiências assim representam a oportunidade de resgate de seus débitos do pretérito, ao mesmo tempo em que fazem sua iniciação nos domínios da solidariedade. As vítimas das grandes calamidades tornam-se menos envolvidas com as ilusões, mais dispostas a ajudar o semelhante, após sentirem na própria carne a dor que aflige seus irmãos. A Lei de Destruição funciona, também, para conter os impulsos desajustados da criatura humana. Não é preciso grande esforço de raciocínio para perceber que a AIDS, a síndrome de insuficiência imunológica adquirida, representa uma resposta da Natureza aos abusos cometidos pelo Homem nos domínios do sexo, a partir da decantada liberdade sexual, na década de sessenta.

A AIDS vem impondo ao Homem disciplinas às quais não se submeteria em circunstâncias normais. O mal terrível e assustador ajudá-lo-á a compreender que é preciso respeitar o sexo, que podemos exercitá-lo com liberdade, desde que não resvalemos para a liberalidade e muito menos para a licenciosidade. Sexo sem compromisso, sem responsabilidade, é mera sementeira de frustrações e comprometimento com o vício, resultando em inevitável colheita de desajustes e sofrimentos.

Talvez a AIDS faça parte de um elenco de medidas renovadoras que preparam a civilização do terceiro milênio. Oportuno recordar que determinados surtos de progresso para a humanidade são marcados por flagelos terríveis que dizimam populações imensas. Exemplo típico foi a Peste Negra, no século XIV, enfermidade mortal provocada por um bacilo que se instalava nos aparelhos digestivo e circulatório, eliminando suas vítimas em poucos dias. Disseminada pelo Oriente e pela Europa, exterminou perto de vinte e cinco milhões de pessoas, em plena Idade Média, um período de obscurantismo, em que a civilização ocidental parecia imersa em trevas. No entanto, após a Peste Negra floresceu o Renascimento, um abençoado sopro de renovação cultural e artística, como o alvorecer de radioso dia precedido de devastadora tempestade noturna.

### 33 – OS DESENCARNADOS PRECISAM DE PRECE

#### PODEMOS CHORAR?

Podemos chorar, é claro. Mas saibamos chorar. Que seja um choro de saudade e não de inconformação e revolta. O choro, a lamentação exagerada dos que ficaram causam sofrimento para quem partiu, porque eles precisam da nossa prece, da nossa ajuda para terem fé no futuro e confiança em Deus. Tal comportamento pode atrapalhar o reencontro com os que foram antes de nós. Porque se eles nos visitar ou se nós os visitarmos (através do sono) nosso desequilíbrio os perturbará. Se soubermos sofrer, ao chegar a nossa vez, nos reuniremos a eles, não há dúvida nenhuma.

#### COMO PODEMOS AJUDAR OS QUE PARTIRAM ANTES DE NÓS?

Envolvendo o ser querido em vibrações de carinho, evocando as lembranças felizes, nunca as infelizes; enviando clichês mentais otimistas; fazendo o bem em memória dele, porque nos vinculamos com os Espíritos através do pensamento. Além disso, orando por ele, realizando caridade em sua homenagem, tudo isso lhe chegará como sendo a nossa contribuição para a sua felicidade; a prece dá-lhe paz, diminui-lhe a dor e anima-o para o reencontro futuro que nos aguarda. Porque o momento da morte do corpo físico é diferente para cada um. **Morrer é diferente de desencarnar.**

**Observação:** Deus não desampara ninguém. Todos os desencarnados são amparados por trabalhadores Dele. Se nós, que estamos infinitamente aquém de Deus, não desamparamos os nossos antes queridos, imaginemos Ele. As obras espíritas mostram Espíritos resgatando, amparando, orientando os recém chegados no plano espiritual. Até mesmo em regiões umbralinas, como foi o caso de André Luiz narrado na obra *Nosso Lar*, psicografado por Chico Xavier. **Deus é amor.**

**Rudymara**

## 34 - ONDE ESTAVA DEUS NA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA?

Na tragédia de Santa Maria, muitos questionam: **“Onde estava Deus?”**

Eu respondo que:

- **Deus estava ausente na “atitude das pessoas”.**

Deus nos mandou as regras do bem viver, mas nós vivemos como se tudo isso fosse besteira e ultrapassado.

Buscamos Deus nos cultos nos dias e horas certas dentro das casas religiosas, mas fora dela, não fazemos a Sua vontade.

Deus nunca está ausente, nós que nos afastamos Dele quando não colocamos em prática Seus ensinamentos.

Quando alguém paga propina para legalizar algo ilegal, foi Deus que o ensinou a fazer isso? Quem recebe propina para legalizar algo que pode colocar vidas em risco no futuro, foi Deus que ensinou isso? Quem recebe instruções que a boate comporta 300 pessoas e coloca 1000, foi Deus que permitiu isso? Colocar sinaleiro barato dentro da casa fechada, cheio de espuma no teto, foi sugestão de Deus? Político que é pago para fazer leis que rejam o bem viver de uma sociedade e não faz, foi Deus que o instruiu? Ser fiscal relapso é de instrução divina?

Os espíritos disseram na questão 741 que, **“muitos flagelos resultam da imprevidência do homem”**. Ninguém nasce para matar, assaltar ou delinquir. Apenas fazem mau uso do livre arbítrio, daí sofrem as consequências.

Muitos de nós somos imprevidentes porque acreditamos que as tragédias só acontecessem com os outros. Muitos de nós só agimos com prudência por medo de levar multa, de ser preso ou ser punido de alguma forma. Muitos de nós só temos precauções após uma tragédia, um sofrimento ou dor.

Infelizmente, ainda somos muito egoístas, imediatistas e materialistas, por isso, num momento desses, queremos colocar a culpa em Deus.

Também não podemos esquecer que, a maioria de nós tem algo a resgatar, porque somos devedores perante a lei de Deus. Salvo os casos onde o Espírito pede, antes de encarnar, uma prova difícil ou dolorosa. Exemplo: para adiantar sua evolução, para despertar familiares a observar sua fé e por tantos outros motivos. Mas a maioria são devedores, uns resgatam individualmente, outros coletivamente.

Precisamos observar que, nem todos que desencarnam coletivamente significa que desrespeitaram a lei divina coletivamente. Assim como, nem todas as mortes, por exemplo, por asfixia significa que os desencarnados mataram alguém asfixiado. A justiça divina, apenas, se aproveita das catástrofes decorrentes da imprevidência dos homens ou das leis da

Natureza (maremoto, terremoto, tsunami, etc) para fazer resgates. Nem sempre a morte segue a lei do **"olho por olho, dente por dente"** ou **"quem com ferro fere com ferro será ferido."** Podemos resgatar de forma diferente.

Portanto, é momento de reflexão, de buscarmos o verdadeiro sentido da vida, de entendermos que precisamos viver sem achar que somos imortais, que existe somente este lado material ou que nascemos para apenas **"curtir"** a vida. Precisamos questionar: **"O que Deus espera de nós?"** O importante é modificarmos **"para melhor"** nossas atitudes em relação a nós mesmos e ao próximo, para amenizarmos nossos débitos do passado ou para não adquirirmos um no futuro. Afinal, não sabemos quando seremos chamados a prestar contas.

**Rudymara**

## 35 - TRAGÉDIA NO CIRCO - Irmão X / Chico Xavier

### INCÊNDIO NO CIRCO, LEI DE RETORNO.

No ano 177 da nossa era, na cidade de Lion, nas Gálias Francesas o "Concilium" estava abarrotado de gente. Não se tratava de nenhuma das assembleias tradicionais, junto ao altar do imperador, e sim de compacto ajuntamento. Marco Aurélio reinava, piedoso, e, embora não houvesse ordenado nenhuma perseguição aos cristãos, permitia que se aplicassem, com o máximo rigor, todas as leis existentes contra eles. A matança, por isso, perdurava terrível. Ninguém examinava necessidades ou condições. Mulheres e crianças, velhos e doentes, tanto quanto homens válidos e personalidades prestigiosas, que se declarassem fiéis ao Nazareno, eram detidos, torturados e eliminados sumariamente. Os cristãos de Lion eram sacrificados no lar ou barbaramente espancados no campo. Os desfavorecidos da fortuna, inclusive grande massa de escravos, eram entregues às feras em espetáculos públicos. Quando as feras pareciam entorpecidas, após massacrarem milhares de vítimas, nas mandíbulas sanguissedentas, inventavam-se tormentos novos. Mais de vinte mil pessoas já haviam sido mortas.

Naquele ano de 177 a que nos referimos, a noite caía célere e a multidão se acotovelava para decidir quanto ao espetáculo que ofereceriam a Lúcio Galo, famoso cabo de guerra que visitaria Lion no dia seguinte. Imaginaram-se, para logo, comemorações a caráter. Álcio Plancus dirigia a reunião programando os festejos. Tocado pelo vinho abundante, Álcio convocava a assembleia para que o ajudasse a pensar num espetáculo diferente, à altura do visitante.

Um gritava:

- **A equipe de dançarinas nunca esteve melhor..**

Outro lembrava:

- **Providenciaremos uma briga de touros selvagens.**

- **Excelente lembrança!** - Falou Álcio em voz mais alta mas, em consideração ao visitante, é preciso acrescentar alguma novidade que Roma não conheça... Cristãos às feras já não constitui novidade. É preciso algo novo.

E o próprio Álcio apresentou um plano distinto:

- Poderíamos reunir, nesta noite, aproximadamente 1000 mulheres e crianças cristãs, guardando-as no cárcere... E, amanhã, coroando as homenagens, ofereceremos um espetáculo inédito. Nós as colocaremos na arena, molhada com resina inflamável e devidamente cercada de farpas embebidas em óleo, deixando apenas passagem para os mais fortes. Depois de mostradas festivamente ao público, incendiaremos toda a área e soltaremos sobre elas os velhos cavalos que não sirvam mais para os nossos jogos. Realmente, as chamas e as patas dos animais formarão um espetáculo inédito.

- Muito bem! Muito bem! - Rugiu a multidão de ponta a ponta do átrio.

Durante a noite inteira, mais de mil pessoas, ávidas de crueldade, vasculharam residências humildes e, no dia subsequente, ao sol vivo da tarde, largas filas de mulheres e crianças, em gritos e lágrimas, no fim de soberbo espetáculo, encontraram a morte, queimadas nas chamas, ou despedaçadas pelas patas dos cavalos em correria...

Quase 18 séculos passaram sobre o tenebroso acontecimento...

Entretanto, a justiça da lei, através da reencarnação, reuniu todos os responsáveis, que, em diversas posições de idade física, se aproximaram de novo para dolorosa expiação, no dia 17 de dezembro de 1961, na cidade brasileira de Niterói-RJ, em comovedora tragédia num circo.

*Do livro CARTAS E CRÔNICAS – Feb Editora  
Pelo Espírito: Irmão X  
Psicografia de Chico Xavier*

**OBSERVAÇÃO DE RUDYMARA:** No dia 17 de dezembro de 1961 acontecia, em Niterói, a maior tragédia circense da história e o pior incêndio com vítimas do Brasil. Mais de 3 mil espectadores, a maioria crianças, lotavam a matinê do Gran Circo Norte-Americano, anunciado como o mais famoso da América Latina, quando a trapezista Antonietta Stevanovich deu o alerta de “fogo!”.

Em menos de dez minutos, as chamas devoraram a lona, justamente no momento em que o principal hospital da região se encontrava fechado por falta de condições.

O prefeito da cidade estabeleceu em 503 o número oficial de mortos, mas a contabilidade real nunca será conhecida.

Não podemos deixar de explicar que, a maioria de nós tem algo a resgatar, porque somos devedores perante a lei de Deus. Salvo os casos onde o Espírito pede, antes de encarnar, uma prova difícil ou dolorosa. Exemplo: para adiantar sua evolução, para despertar familiares a observar sua fé e por tantos outros motivos. Mas a maioria são devedores, uns resgatam individualmente, outros coletivamente.

Precisamos observar que, nem todos que desencarnam coletivamente significa que desrespeitaram a lei divina coletivamente. Assim como, nem todas as mortes, por exemplo, por asfixia significa que os desencarnados mataram alguém asfixiado. A justiça divina, apenas, se aproveita das catástrofes decorrentes da imprevidência dos homens ou das leis da Natureza (maremoto, terremoto, tsunami, etc) para fazer resgates. Nem sempre a morte segue a lei do **"olho por olho, dente por dente"** ou **"quem com ferro fere com ferro será ferido."** Podemos resgatar de forma diferente.

Portanto, é momento de reflexão, de buscarmos o verdadeiro sentido da vida, de entendermos que precisamos viver sem achar que somos imortais, que existe somente este lado material ou que nascemos para apenas **"curtir"** a vida. Precisamos questionar: **"O que Deus espera de nós?"** O importante é modificarmos "para melhor" nossas atitudes em relação a nós mesmos a ao próximo, para amenizarmos nossos débitos do passado ou para não adquirirmos um no futuro. Afinal, não sabemos quando seremos chamados a prestar contas.

## 36 - SABEMOS AMAR DEUS, O PRÓXIMO E A NÓS MESMOS?

**Amar a Deus e o próximo como nós nos amamos** é chamado de "**o maior mandamento**", porque engloba e resumem todos os outros. **Quem ama a Deus**, respeita seu nome e o procura santificar em si mesmo (em tudo o que fizer e onde estiver) e em tudo que Deus criou: flora, fauna e inclusive o nosso próprio corpo físico. E quem ama ao próximo, honra pai e mãe, não rouba, não mata, não adultera, não levanta falso testemunho nem cobiça coisa alguma de quem quer que seja.

**Quem se ama** preserva a saúde. Não bombardeia seu corpo e seu espírito com elementos nocivos como drogas lícitas e ilícitas, com excesso alimentar, sexo desregrado, com sentimentos como a ira, a inveja, o ciúme, a vingança, o ódio, etc.

Porque **“quem diz que ama a Deus e não ama a seu irmão (filhos de Deus, consanguíneo ou não) é um mentiroso; pois quem não ama ao seu irmão, ao qual vê, como pode amar a Deus, a quem não vê?”** (I João, 4:20).

**Amar o próximo** consiste em fazer para ele (próximo) o que queremos que ele nos faça.

Para que façamos isso, temos que eliminar a chaga que nos impede de progredir moralmente: **o egoísmo**. Porque muitos ficam indignados com o roubo, com o ladrão, mas o incentivam quando compram produtos suspeitos: relógios, TV, DVD, peças de carro, celular, etc. Basta uma pessoa pensar, agir, vestir, ter sexualidade, raça, religião diferente para sofrer violência, preconceito, etc. Muitos pedem paz, mas são usuários de drogas lícitas e ilícitas, dois grandes fatores que causam a violência. Outros procuram passar no concurso público comprando apostilas com respostas prejudicando quem realmente estudou. Há quem procure “aquele amigo” que passará seu documento na frente de outros que esperam na fila à muito mais tempo; tem quem estacione na vaga de deficiente ou idoso sem ser idoso ou deficiente. Muitos dirigem usando o celular. Ultrapassam o limite da velocidade. Não obedecem as placas de trânsito. Bebem, dirigem e ficam indignados com a Lei Seca, sendo que não precisaria ter lei para punir se respeitássemos nossa vida e a do próximo. Enfim, são pessoas que buscam a felicidade nas coisas materiais, através da infelicidade do próximo. Pensam em resolver seu problema sem pensar no problema dos outros. São pessoas que ficam indignadas com o político, com o dono da boate Kiss, etc., mas, que transgridem leis dos homens e de Deus como eles. Precisamos rever nosso conceito de **AMAR**.

